As estruturas de dados homogêneas que estudaremos são os vetores também conhecidos como arranjos.

Vetores nada mais são que matrizes.

Matriz (Álgebra) -> Arranjo retangular de elementos de um conjunto.

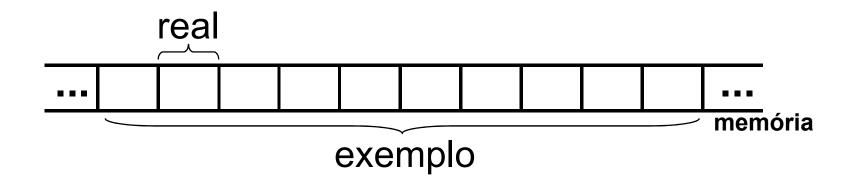
É importante ressaltar que vetores de qualquer dimensão são caracterizados por terem todos os seus elementos pertencentes ao mesmo tipo de dado.

A Forma geral para se declarar um vetor unidimensional é:

nome_do_vetor : vetor [menor_indice..
maior_indice] de tipo_dos_elementos

Exemplo 1:

exemplo: vetor [1..10] de real





Em função de um vetor se tratar de um arranjo de elementos torna-se necessária uma forma de acessar individualmente cada elemento. A indexação possibilita tal acesso. A especificação do intervalo dos índices, além de definir o número de elementos, indica quais serão os valores dos índices utilizados para acessar cada elemento.

No exemplo anterior, os dados serão indexados de 1 a 10. Para acessá-los vamos escrever:

exemplo[1] exemplo[2]

.

-

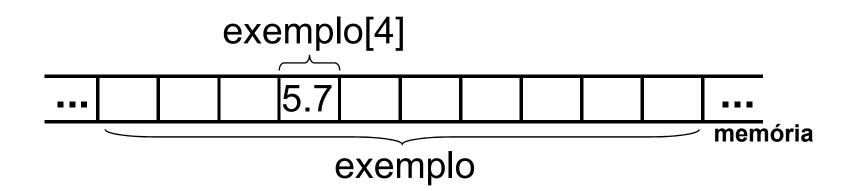
.

exemplo[10]



Exemplo:

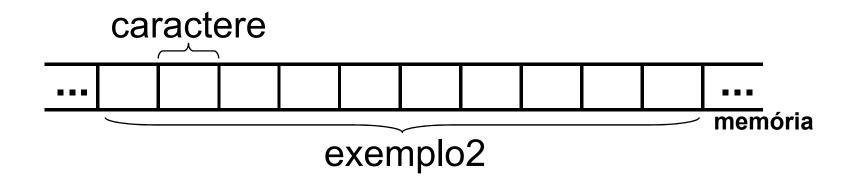
exemplo[4] <- 5.7





Exemplo 2:

exemplo2: vetor [4..13] de caractere





No último exemplo apresentado, os dados serão indexados de 4 a 13. Para acessá-los vamos escrever:

exemplo2[4] exemplo2[5]

.

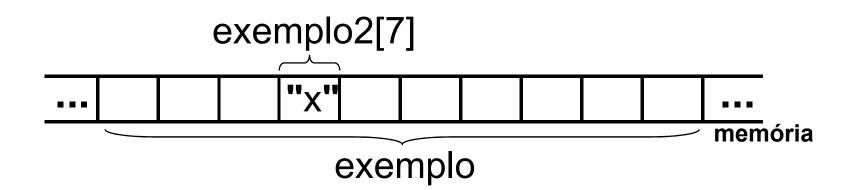
-

.

exemplo2[13]

Observação: Não é permitida a utilização de índices negativos!

Exemplo 2: exemplo2[7] <- "x"





Exercício 26:

Construa um algoritmo que declare um vetor de inteiros com 12 elementos e o inicialize com números fornecidos pelo usuário, através da entrada padrão.



Exercício 27:

Elabore um algoritmo, com base no exercício anterior, que declare um vetor de inteiros com 12 elementos, o inicialize, com números fornecidos pelo usuário através da entrada padrão, e que, após a inicialização, através de uma pesquisa nos elementos do vetor, retorne na saída padrão os elementos de menor e maior valor, respectivamente.

